

## **CALDEIRA, FERNANDO Afonso Galdes**

**(Águeda, 1841 – Lisboa, 1894)**

Deputado e Governador Civil de Aveiro, pintor e músico amador, poeta de estro romântico, transportou para teatro o romantismo dos seus versos, cujos derradeiros ecos repercutem nas comédias que escreveu, matizados por um discreto intimismo, atento à poesia do quotidiano. *O Sapatinho de Cetim* (1876), *A Mantilha de Renda* (1880) e *A Madrugada\** (1892), aquela estreada no Teatro Variedades e estas no Teatro Nacional, conheceram, no seu tempo, graças sobretudo aos seus excepcionais intérpretes – Lucinda Simões, Rosa Damasceno, Eduardo Brazão, Ferreira da Silva, os irmãos Rosa – mas também pela delicada sensibilidade que as percorre, um imenso sucesso. A sua produção compreende ainda *A Varina* (1877), *Os Missionários* (1879), dramas em 5 actos, *Fló-fló*, farsa em 1 acto, e *Sara* (1881), *As Nadadoras* e *A Chilena*, comédias em 2 e 4 actos (1884), *As Médicas*, em colaboração com Gervásio Lobato (1888) e a farsa *O Burro em Pancas*, de que foram co-autores D. João da Câmara, Lopes de Mendonça, Schwalbach, Moura Cabral e Batalha Reis (1892).

**Luiz Francisco Rebello (1984). *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, p. 55.**

**Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.**